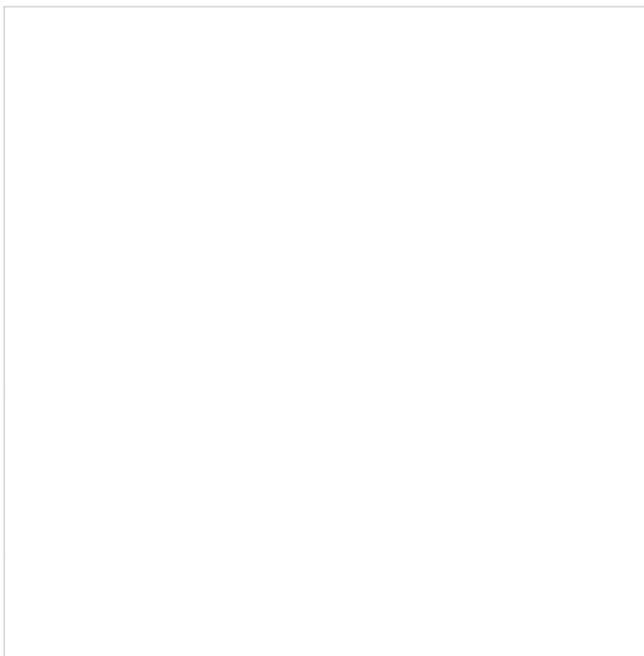


Destino Minas Gerais é habilitado pelo selo mundial de Viagem Segura

Sex 06 novembro

Minas Gerais acaba de obter uma conquista importante: o selo do World Travel & Tourism Council (WTTC), ou Conselho Mundial de Viagens de Turismo, que elege o destino como seguro para receber turistas.

O aval é justificado pela adoção dos protocolos de segurança sanitária do plano Minas Consciente, criado pelo [Governo de Minas Gerais](#) para nortear a retomada gradual e segura das atividades turísticas, entre outras iniciativas em parceria com a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#).



Divulgação / Secult

Também o programa Minas pra Minas, de reposicionamento do estado como destino turístico, foram aprovados pelo WTTC.

As iniciativas habilitaram o estado para usar o selo de Viagem Segura da WTTC, ícone reconhecido por viajantes de todo o mundo e sinônimo de que o destino turístico possui normas adequadas para o momento de retomada do turismo, estando apto a receber turistas com qualidade, segurança e consciência.

Repercussão

A subsecretária de Turismo da Secult, Marina Simião, afirma que o reconhecimento é importante para a retomada das atividades em Minas.

“Estamos entre os principais estados brasileiros em que há crescimento das atividades turísticas do Brasil, segundo o IBGE. Obter a habilitação para usar um selo mundial, que configura Minas Gerais como um destino turístico que cumpre protocolos internacionais de segurança, reforça o reposicionamento que a Secult vem trabalhando para Minas Gerais, o de um destino de experiências seguras para todos os segmentos: cultura, patrimônio, culinária, turismo de aventura, roteiros rurais e urbanos, entre várias outras possibilidades”, ressaltou Marina.

A partir da autorização do uso da marca de segurança da WTTC, a Secult dará início ao processo de elaboração de procedimentos para solicitação do selo também para Instâncias de Governança Regionais, destinos turísticos mineiros, empresas habilitadas no programa Minas Recebe, da

Secult, e para a iniciativa privada.